



Meu caso Antonio Salles.

Sei que estou em falta com
V. mas culpa não me cabe disso que parece
indiferença ou pouco caso. É a vida traba que
levo no cartório de 9 às 5 da Tarde. Ela é
que me obriga a ser mal educado com os amigos.

Recebi com grande alegria sua carta. Tê-
nho-o na relação de meus melhores amigos,
daqueles poucos que estão a mim ligados pelo
espírito e pelo coração.

Quanto ao estudo grafológico de seu amigo,

AS-CP-150

-1-

devo dizer-lhe que o achei interessantíssimo sem
todavia me deixar impressionat por ele, de
sees que o nosso Abelmat ^{atualmente} atravessa va melhor
fase da vida. Nunca o vi tão feliz e tão serene-
no. Se a letra revelou algum estado de alma
tempestuoso, foi cousa passageira.

Mando-lhe hoje a 2.^a edição do Enamorado.
Ainda está' quentinho da padaria, pois saiu
hoje.

Lembre-se de mande eu mande
do velho amigo de sempre
Olegario

Rio. 5. 1. 939.